

Semeando Saberes: educação ambiental crítica para cidadania e valorização de conhecimentos sobre ervas medicinais

Fabíola Cristina Potrich¹, Pedro Henrique Morello Laureano², Marcos Antonio Peccin Junior³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Farroupilha.
Farroupilha, RS

O presente trabalho foi realizado no âmbito do projeto de extensão Semeando Saberes, que busca promover a valorização dos saberes populares tradicionais relacionados ao cultivo e à utilização de plantas medicinais, integrando práticas agroecológicas e educativas voltadas à Educação Ambiental crítica. A relevância da ação está associada à necessidade de ressignificar a relação entre seres humanos e natureza, diante da crescente industrialização da produção farmacêutica, de seus impactos ambientais e do alto custo dos medicamentos, fatores que reforçam a importância de alternativas naturais complementares aos tratamentos convencionais. Os saberes populares sobre os usos medicinais das plantas devem ser preservados por integrarem a cultura local e por representarem um patrimônio imaterial que conecta saberes ancestrais, práticas sustentáveis e alternativas de cuidado em saúde. O objetivo da ação consistiu na construção de um horto medicinal no Campus Farroupilha do IFRS. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica em documentos e estudos científicos como a Cartilha das Plantas Medicinais do Rio Grande do Sul (Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul), da Farmacopeia Brasileira (Anvisa) e também o plantio de espécies medicinais selecionadas com base nos usos conhecidos e documentados. Em seguida, foi promovido o diálogo com a população local, por meio das mulheres representantes da Pastoral da Saúde, valorizando os saberes passados de geração em geração, promovendo práticas sustentáveis e reflexões sobre consumo consciente. O projeto tem apresentado resultados com a consolidação dos canteiros como espaço de cultivo de plantas medicinais em local de fácil visualização, onde o público interessado pode conhecer as plantas e compreender suas formas de uso terapêutico. As práticas agroecológicas utilizadas no espaço proporcionam uma conscientização sobre temas socioambientais para a transformação de atitudes e ética diante da relação do humano com o meio natural. A partir destas práticas, observou-se uma necessidade menor de manutenção dos canteiros devido aos benefícios do solo bem manejado e coberto por matéria orgânica. O projeto segue com perspectivas futuras de realização de oficinas com a comunidade externa, a escuta de saberes tradicionais e a elaboração de uma cartilha pedagógica para ampla divulgação ao público. Conclui-se que a ação contribui para a valorização cultural dos saberes populares relacionados ao uso medicinal das plantas, em consonância com estudos científicos. Ainda, o projeto possibilita uma formação cidadã e ambiental crítica, para além da simples preservação da biodiversidade, mas fortalecendo condutas ecológicas e a conscientização sobre usos medicinais de plantas, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas, especialmente saúde e bem-estar, educação de qualidade e cidades sustentáveis.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Saberes Populares; Plantas Medicinais

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 –



14 Complementar do Edital PROEX Nº 07/2025 Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS.